

WRD| PORTEFÓLIO

2019



/ WR3AD1NG D1G1T5

colectivo de artistas #visual #digital #experimental #transdisciplinar dedicado à exploração disruptiva de pontes entre as artes, curadoria e investigação criativa. De entre as várias exposições e festivais de arte em que participaram contam-se PLUNC 2015, ELO 2017, FOLIO 2017, FILE 2017 e ARTeFACTo 2018. [<http://wreading-digits.com>]

/MEMBROS

Diogo Marques – Proponente

Criador experimental, investigador criativo e curador de arte/literatura digital. Bolseiro pós-doc na Universidade Fernando Pessoa (Porto). Co-fundador do colectivo wr3d1ng d1g1t5. Doutoramento em Materialidades da Literatura, pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra (2018). Membro da Electronic Literature Organization (ELO), do Centro de Literatura Portuguesa (CLP) e da Artech International.

João Santa Cruz

Arquitecto de soluções, utiliza a tecnologia e a engenharia para responder aos desafios do dia a dia. Explorador por natureza, adora experimentar e produzir com as mãos, estando envolvido em projectos musicais, carpintaria e agricultura. Licenciado em Engenharia Electrotécnica pela UTAD e Mestre em Software Open Source pelo ISCTE. Co-fundador do colectivo wr3d1ng d1g1t5. [joaosantacruz.com]

Ana Gago

Artista experimental, com experiência na produção e curadoria de projetos artísticos, como membro integrante do colectivo wr3d1ng d1g1t5. Licenciada em Ciências da Comunicação, com vasta experiência no âmbito da comunicação institucional, marketing, publicidade e gestão de projeto. Bolseira FCT no programa de Doutoramento em “Estudos de Património”, pela Escola de Artes da Universidade Católica Portuguesa (Porto). Membro da Electronic Literature Organization (ELO), do Centro de Investigação em Ciência e Tecnologia das Artes (CITAR), ICOM e YOCOCU Portugal.

<CURRÍCULO DESENVOLVIDO>

/ Participação em exposições coletivas, conferências e eventos:

- Apresentação de “ A eternidade dura uma hora” (2019), livro de artista de Diogo Marques, Ana Gago e Ana Sabino, no âmbito de “Em Construção: Mostra de Zines e Edições Alternativas” (<https://www.facebook.com/events/660964287749487>).
- 4 de julho a 8 de setembro de 2019: Participação na mostra de recriações digitais a partir da obra de Abílio-José Santos, “re:A-JS (deve ler-se reage-se)”, curadoria de Rui Torres, Diogo Marques e Bruno Ministro, com instalações “Espelho” e Tríptico Tripeiro”, no âmbito da exposição “Abílio-José Santos Revelação: Concretos E Visuais, Fórum da Maia.
- 16 de fevereiro a 23 de março de 2019: Participação em Exposição colectiva “ERRARE”, curadoria de Ângela Saldanha, com a instalação “NO CAMINHO DAS PEDRAS” (2019). Organização Associação de Professores de Educação de Artes Visuais (APECV), Quinta da Cruz, Viseu.
- 12 de janeiro a 23 de março de 2019: Participação em Exposição colectiva referente ao “Prémio de Artes Visuais Bruxa d’Arruda”, promovido pela Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos, com obra literária digital “ORÁCULO” (Menção Honrosa). Centro do Morgado, Arruda dos Vinhos.
- 16 a 17 de novembro de 2018: Participação em Conferência Internacional ARTeFACTo 2018, Artes, Ciência e Tecnologia, com a exposição “DES)CONEXÃO 2.0- Dissecta membra” (Ana Gago, Diogo Marques, João Santa Cruz, Pedro Ferreira), no âmbito de residência artística “REALTIME RUNTIME PEOPLE” promovida por Laboratório INVITROgerador, da UAb, no Palácio Ceia, Lisboa.
- 21 a 28 de julho de 2018: Participação em Retiro Doutoral Ad Astra per Aspera, da Universidade Aberta, com instalação ciberliterária “(DES)CONEXÃO: uma instalação ciberpoética”, no âmbito de residência artística “REALTIME RUNTIME PEOPLE” promovida por Laboratório INVITROgerador, da UAb e em parceria com Atelier Concorde, Lisboa.
- 18 a 22 de julho de 2017: Participação em Festival ELO 2017, com obra literária digital “PONTOS”. Espaço Maus Hábitos, Porto.
- Julho a agosto de 2017: Participação em Festival FILE Mídia Arte, integrado em FILE 2017 - Festival Internacional de Linguagem Eletrônica, com a obra literária digital “PONTOS”. Centro Cultural Fiesp - Ruth Cardoso, São Paulo, Brasil.
- 21 a 29 de outubro de 2017: Participação em Exposição “Et Sic In Infinitum: Uma Instalação Intermedial e Transliterária”, curadoria de Diogo Marques e Carolina Martins, com diversas obras literárias digitais e experimentais, no âmbito da programação do festival literário FOLIO 2017 (19 a 29 de outubro de 2017), Óbidos.

- 10 a 12 de novembro de 2017: Participação em TEAR – 1.º Encontro Luso-Brasileiro Território Artísticos com a Matemática, com série “PALAVROFAGIA”. Óbidos.
- 30 de outubro de 2017: Participação em Mesa Redonda “Poesía que Rompe el Papel”, com moderação de Luis Arturo Guichard e comunicações de Diogo Marques (wr3ad1ng d1g1t5), Agustín Fernandez Mallo e Vega Sánchez Aparicio, no âmbito de Festival Poe-Margen. Casa de las Conchas, Universidad de Salamanca, Espanha.
- 10 a 12 de novembro de 2017: Participação em TEAR – 1.º Encontro Luso-Brasileiro Território Artísticos com a Matemática, com comunicação “Mastigar o número para digerir a palavra”, por Diogo Marques e Carolina Martins. Óbidos.
- 21 de maio de 2016: Apresentação oficial de “PONTOS: uma recombinação textual intermedial e transpoética”. Livraria-Galeria Leitura, Lisboa. < <https://www.flickr.com/photos/brunomartinspt/albums/72157683703273333>>.
- 24 de dezembro 2015 a 14 de janeiro 2016: Participação em exposição XIV Prémio de Poesía Experimental de Badajoz, com poema-objecto “Alicia 3.0”. Diputación de Badajoz. Espanha.
- 27 setembro de 2015: Participação em Talks sobre ideias selecionadas durante Open Call do festival PLUNC 2015, com obra “PONTOS”: uma recombinação textual intermedial e transpoética”. Faculdade de Belas-Artes, Lisboa. < <http://plunc.pt/2015/talks/open-call-talks/>>.
- 3 a 14 de julho de 2015: Participação em exposição coletiva “Manifestações InDisciplinadas_A Arte Pensa a Educação”, com a obra “META(N)(P)OVO”. Organização de Ana Alvarenga, Ana Sousa, Felipe Aristimuño, Isabela Frade e João Paulo Queiroz. Galeria FBAUL, Lisboa. <<https://vimeo.com/122966534>>.

/ Curadoria de Exposições de Arte/Literatura Digitais:

- “ET SIC IN INFINITUM” (2017). Curadoria de Diogo Marques e Carolina Martins. Festival FOLIO 2017, Óbidos, a convite da Sociedade Portuguesa de Matemática e com o apoio de programa de Doutoramento em Materialidades da Literatura, da Universidade de Coimbra. (<https://po-ex.net/noticias/performances-e-intervencoes/inauguracao-da-exposicao-et-sic-in-infinitum-uma-instalacao-intermedial-e-transliteraria-espaco-criativo-jose-joaquim-dos-santos-obidos-21-10-2017>).
- “Tacto/Contacto: do gesto analógico ao toque digital” (2016). Mostra de *mail art* internacional, com curadoria de Diogo Marques e Carolina Martins. Livraria-Galeria Leitura, Lisboa, 2016 (<https://flic.kr/s/aHskZArMcR>).

/ Criação Artística:

- “A eternidade dura uma hora” (2019). [Autoria: Diogo Marques, Ana Gago, Ana Sabino]. Livro de artista, apresentado no âmbito de “Em Construção: Mostra de Zines e Edições Alternativas” (<https://www.facebook.com/events/660964287749487>).
- “Espelho” (2019). [Autoria: Diogo Marques, Ana Gago, João Santa Cruz]. Instalação em mostra de recriações digitais a partir da obra de Abílio-José Santos, “re:A-JS (deve ler-se reage-se)”, curadoria de Rui Torres, Diogo Marques e Bruno Ministro, no âmbito da exposição “Abílio-José Santos Revelação: Concretos E Visuais, Fórum da Maia.

- “Tríptico Tripeiro” (2019). [Autoria: Diogo Marques, Ana Gago, João Santa Cruz]. Instalação em mostra de recriações digitais a partir da obra de Abílio-José Santos “re:A-JS (deve ler-se reage-se)”, curadoria de Rui Torres, Diogo Marques e Bruno Ministro, no âmbito da exposição “Abílio-José Santos Revelação: Concretos E Visuais, Fórum da Maia.
- “No Caminho das Pedras” (2019). [Autoria: Ana Gago, Diogo Marques, João Santa Cruz, Pedro Ferreira]. Instalação multimédia e de *land art* desenvolvida no âmbito da exposição colectiva “ERRARE” (<http://wreading-digits.com/caminho-das-pedras/>).
- “ORÁCULO: variações sobre a Lenda da Bruxa d’Arruda” (2019). [Autoria: Ana Gago, Diogo Marques, João Santa Cruz]. Projeto vencedor de Menção Honrosa no âmbito do I Prémio de Artes Visuais “Bruxa d’Arruda”, promovida pela Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos. (<http://wreading-digits.com/bruxa>).
- “(DES)CONEXÃO: laboratório de alquimia digital” (2018). [Autoria: Ana Gago, Diogo Marques, João Santa Cruz, Pedro Ferreira] (<http://wreading-digits.com/desconexao/>). Projeto selecionado para residência artística à distância REALTIME RUNTIME PEOPLE, promovida pelo Laboratório INVITROgerador (Universidade Aberta de Lisboa).
- “(DES)CONEXÃO: uma instalação ciberpoética” (2018). [Autoria: Ana Gago, Diogo Marques, João Santa Cruz, Pedro Ferreira]. Em parceria com Laboratório INVITROgerador (Universidade Aberta de Lisboa) e Atelier Concorde. (<http://desconexao.wreading-digits.com/#video>).
- “beginEnd: a digital recodification of James Joyce’s Finnegans Wake” (2017). [Autoria: Diogo Marques, João Santa Cruz, Micael Martins] (<http://www.wreading-digits.com/beginend/>).
- Série “PALAVROFAGIA: variações” (2017). (<https://po-ex.net/taxonomia/materialidades/digitais/wreading-digits-palavrofagia-variacoes/>). Criada no âmbito da exposição ET SIC IN INFINITUM (Festival Folio).
 - “ABSORÇÃO: variação palavrofágica cromatográfica” [Autoria: Diogo Marques, Carolina Martins, Valter Ramos]. Instalação fotográfica.
 - “DEVORAÇÃO: variação palavrofágica consumível” [Autoria: Diogo Marques, Carolina Martins]. Livro de artista com papel e tinta comestíveis.
 - “CONSUMIÇÃO: variação palavrofágica digital”. [Autoria: Diogo Marques, Carolina Martins, João Santa Cruz]. Obra literária digital (<http://www.wreading-digits.com/consumicao/>).
- “VAR_POESIA: exercício de poegramação” (2017). [Autoria: Diogo Marques, João Santa Cruz]. (<http://wreading-digits.com/var/>). Obra literária digital criada no âmbito da exposição ET SIC IN INFINITUM (Festival Folio).
- “PONTOS: uma recombinação textual intermedial e transpoética” (2015). [Autoria: Diogo Marques, Carolina Martins, João Santa Cruz]. Obra literária digital (<http://www.wreading-digits.com/pontos/>).
- “ALICIA 3.0” (2015). [Autoria: Diogo Marques, Bruno Martins]. Poema-objecto selecionado no âmbito de Prémio de Poesia Experimental de Badajoz 2015 (<https://po-ex.net/taxonomia/materialidades/digitais/diogo-marques-bruno-martins-alicia-3-0/>).
- “(N)(P)OVO” e “META(N)(P)OVO” (2015). [Autoria: Diogo Marques e Valter Ramos]. Videoarte. (<https://po-ex.net/taxonomia/materialidades/digitais/diogo-marques-valter-ramos-n-p-ovo-e-meta-n-p-ovo/>).

<DESTAQUES 2016-2019>

/ PONTOS: uma recombinação textual intermedial e transpoética

(2016) [<http://wreading-digits.com/pontos/>]

— Diogo Marques, Carolina Martins, João Santa Cruz e Nuno Neves

PONTOS parte de uma tentativa (im)possível de aproximação entre margens por meio de visões que se entrecruzam. Um processo de alteridade entre perspectivas simetricamente opostas, numa tentativa gradual de (auto) reflexão, que dará lugar a uma transmutação contínua por parte de um público. De um lado, uma margem A, sempre mais bela vista de uma margem B; de outro lado, uma margem B, local privilegiado para contemplação do seu antípoda. Numa tentativa de construção de pontes, que não é mais do que uma ligação entre pontos, procura-se por meio da palavra ser-se um outro, na (im)possibilidade de sê-lo por completo.

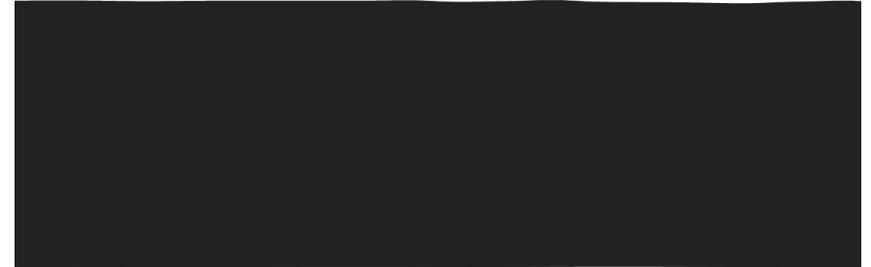
/ beginEnd

(2016-17) [<http://wreading-digits.com/beginend/>]

— Diogo Marques, João Santa Cruz e Micael Martins

Questionando a noção de cibertexto a partir de Espen Aarseth (1997), *beginEnd* apresenta-se enquanto reflexão sobre os mecanismos e materialidades inerentes ao objecto livro. Partindo da releitura de *Finnegans Wake* e da noção de intercircularidade que caracteriza esta obra singular de James Joyce, *beginEnd* é um poema combinatório e contínuo em rede, que reconverte numa transcodificação digital a possibilidade de conter num só tempo dois momentos distintos.

não perdura por a construção por fazer entre um caminho e um zoom-in qualquer



porto ponto sequer é amanhã distância



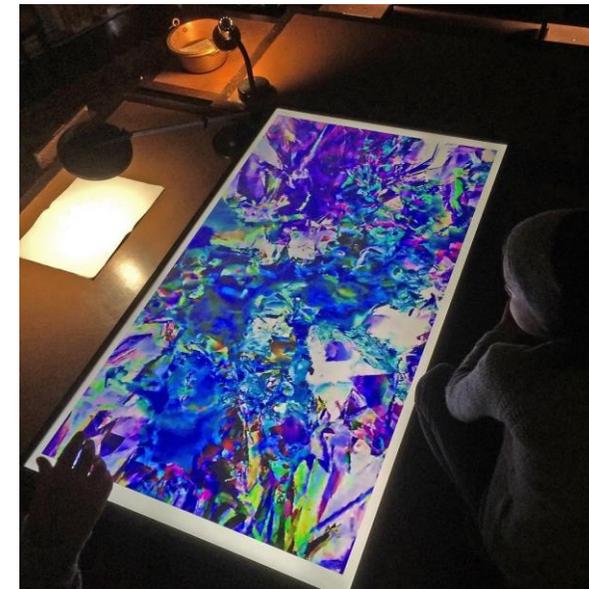
/ (DES)CONEXÃO

(2018) [<http://desconexao.wreading-digits.com/>]

— Ana Gago, Diogo Marques, João Santa Cruz e Pedro Ferreira

Tendo em conta a crescente aceleração potenciada pelas “novas” tecnologias digitais com que se apresentam e sobrepõem diferentes estímulos sensoriais e a necessidade de lhes ser dada uma resposta no imediato, a percepção e significação da realidade tornam-se dispersas, pois verifica-se a inexistência de uma pausa na emissão e receção destes mesmos estímulos; a comunicação é ininterrupta, as mensagens são sobrepostas, o mapa não se forma ou evidencia. A dispersão e ausência de pausas garantem a velocidade da emissão e receção mas retira tempo de entendimento da mensagem e da experiência; somos sínteses em constante construção, um jogo de espelhos (sobre)expostos, entre momentos e em contínua tensão. Este tipo de condicionantes apresenta um potencial de overload com repercussões não só ao nível da qualidade da comunicação mas também dos interlocutores, no seu processo relacional, consigo próprios e com a realidade. Mais do que um desafio de comunicação, trata-se de um verdadeiro desafio existencial.

DES)CONEXÃO é um projecto artístico ciberliterário pelo colectivo wr3ad1ng d1g1t5 (Ana Gago, Diogo Marques, João Santa Cruz), em parceria com o artista Pedro Ferreira, realizado no âmbito da residência REALTIME RUNTIME PEOPLE, promovida pelo Laboratório INVITROgerador, da Universidade Aberta de Lisboa. Conta com dois momentos distintos de apresentação, sob a forma de instalação *in situ* e com uma versão *online*.



/ ORÁCULO

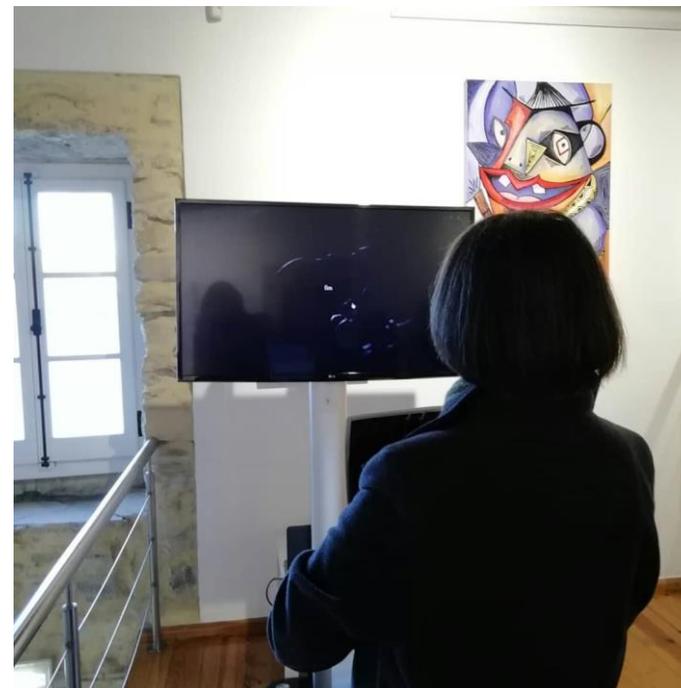
(2019) [<http://wreading-digits.com/bruxa/>]

Prémio de Artes Visuais Bruxa d'Arruda (2019)

— Ana Gago, Diogo Marques, João Santa Cruz

Quem conta um conto acrescenta um ponto e a lenda da Bruxa d' Arruda não é exceção. Resultando de um trabalho inicial (e iniciático) de pesquisa sobre as várias personagens e episódios atribuídos a esta figura enigmática, Óráculo pretende proporcionar uma experiência interativa, revelando os processos de (des)construção das narrativas populares.

Assim, cada leitor será convidado a experienciar a sua própria leitura sobre a história da Bruxa d' Arruda. Aproximando-se do Oráculo, acionar-se-á uma interface sobre a qual, tendo como base múltiplas combinações possíveis sobre a história, previamente programadas, será revelada uma versão - a sua versão, potencialmente única - da mesma. No final, o leitor tem a possibilidade de recomeçar a leitura, acrescentando, deste modo, mais um ponto à história da afamada curandeira da Arruda.



/ Espelho + Tríptico Tripeiro

(2019)

— Ana Gago, Diogo Marques, João Santa Cruz

A partir dos poemas visuais de Abílio José-Santos, “Espelho” e “Tríptico Tripeiro”, apresentam-se duas releituras, apresentadas no âmbito da mostra de recriações digitais a partir da obra de Abílio-José Santos “re:A-JS (deve ler-se reage-se)”, com curadoria de Rui Torres, Diogo Marques e Bruno Ministro, integrada na exposição “Abílio-José Santos Revelação: Concretos E Visuais, Fórum da Maia.

“Em “Espelho”, instalação interativa, os visitantes da galeria são confrontados com a sua própria presença e reflexo sobre a obra. Em “Tríptico Tripeiro”, os poemas de Abílio são reinterpretados visual e musicalmente, com o controlo do visitante/leitor.



/ Diogo Marques

Natural de Torres Vedras (1982-). Criador experimental e co-fundador do colectivo de artistas wr3ad1ng-d1g1t5 [wreading-digits.com], Diogo Marques (re)vê-se na mesma proporção como investigador criativo. Doutorado, em 2018, pelo programa de Materialidades da Literatura, da Universidade de Coimbra, e actualmente investigador de pós-doc na Universidade Fernando Pessoa, Porto, o seu percurso académico e artístico, com particular incidência nas (im)possíveis pontes entre arte(s), ciência(s) e tecnologia(s), inclui ainda curadoria de exposições de Arte e Literatura Digital, bem como traduções de ficção interactiva digital para língua portuguesa. [<https://po-ex.net/tag/diogo-marques/>]

<PUBLICAÇÕES CIÊNTÍFICAS RELEVANTES>

- Marques, D. (2019). "O Bobo, o Bardo, o Sábio (na Máquina)". In *Diacrítica*, 33(1), 20-41. <https://doi.org/10.21814/diacritica.308>.
- MARQUES, D. (2019). "«Criar as Imagens com a Pele» Processos de Leitura Háptica nas Vanguardas do Século XX". In *Futurismo Futurismos*, 327-342. Roma, Italy: Aracne Editrice.
- Marques, Diogo; Gago, Ana; Santa Cruz, João; Ferreira, Pedro; Saldanha, Ângela; Ferreira, José. 2019. ERRARE.
- MARQUES, D. (2018). Reading Digits: Haptic Reading Processes in the Experience of Digital Literary Works". Tese de doutoramento em Materialidades da Literatura. Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. <https://estudogeral.uc.pt/handle/10316/81171>
- Marques, D.; Gago, A.; Ferreira, P.; Santa Cruz, J. 2018. [DES]CONEXÃO: Um Laboratório de Alquimia Digital.
- Marques, D. 2018. "THE FOOL, THE SAGE, THE BARD (INTO THE MACHINE): Knocking down ivory towers through creative research". In *Proceedings of 1st International Conference on Transdisciplinary Studies in Arts, Technology and Society, ARTeFACTo 2018: 1st International Conference on Transdisciplinary Studies in Arts, Technology and Society, ARTeFACTo 2018*, Lisboa, Portugal, paper presented in Adérito Fernandes-Marcos; Pedro Alves da Veiga; António Araújo, 26-35. Lisboa, Portugal: Artech-International / Universidade Aberta.
- Marques, Diogo; Gago, Ana. 2018. "[DES]CONEXÃO: Um Laboratório de Alquimia Digital". In *Proceedings of 1st International Conference on Transdisciplinary Studies in Arts, Technology and Society, ARTeFACTo 2018: 1st International Conference on Transdisciplinary Studies in Arts, Technology and Society, ARTeFACTo 2018*, Lisboa, Portugal, paper presented in Adérito Fernandes-Marcos; Pedro Alves da Veiga; António Araújo, 91-94. Lisboa, Portugal: Artech-International / Universidade Aberta.
- MARQUES, D. (2017.) Review of *New Media Poetics* (org. Morris, Adalaide; Swiss Thomas. Cambridge, MA, and London: MIT Press, 2006). In Tabbi, Joseph (Ed.) *The Bloomsbury Handbook of Electronic Literature*. Bloomsbury: London and New York. Pp. 440-441.
- MARQUES, D. (2017). "Poetic fingerprints: digital literature's countercultural and metamedial integration of vision and touch". In *Neohelicon*, 44: 55. <https://doi.org/10.1007/s11059-017-0380-2>.

- MARQUES, D. (2016). «Gestos de Subversão. Estratégias de significação e afecto no Experimentalismo poético». In Riviste Status Quaestionis, n.10, Università La Sapienza, Roma. ISSN: 2239-1983.
- MARQUES, D. (2016). “Criar as imagens com a pele: o gesto como processo de leitura háptica na experiencição de obras literárias digitais”. In Ida Alves e Paolo Nené (Eds.).Revista Convergência Lusíada, n. 35. Jan/jun. 2016. Real Gabinete Português de Leitura. ISSN: 2316-6134.
- MARQUES, Diogo (2016). “The Endgame or a Wake?: Tropes of Circularity in Literature Then and Now”. In Ivan Callus and Mario Aquilina (Eds.), CounterText, Volume 2 Issue 2, University of Edimburgh Press: UK. Pp. 191-216, ISSN 2056-4406.
- MARQUES, D. (2016). “Grasp All, Lose All: Loss of Grasp and Non-Functional Digital Interfaces in Electronic Literature”. In Teresa Martínez Figuerola e Jorge Luis Marzo (eds.) Interface Politics –1st International Conference 2016. Publicaciones GREDITS: Barcelona. ISBN: 978-84-617-5132-7. Pp. 737-54.
- MARQUES, D. (2016). “Through the Touching Glass: Literature for Haptic Inter[(surf)aces]”. In Anaïs Guilet e Emmanuelle Pellard (org.) Poétiques et Esthétiques Numériques Tactiles: Littérature et Arts. Laboratoire Nt2’s E-Journal, n.8.
- MARQUES, D. (2015). «Tacto/Contacto: Processos de Experiencição Háptica no Corpo Cíbrido». In MATLIT Materialidades da Literatura, vol. 2.2, Paulo Silva Pereira e Pedro Serra (Eds.), Artes, Média e Cultura Digital, Coimbra, pp. 73-97.
- MARQUES, D. (2014). “Uma Sensação de Ausência Presente. A metáfora de membro fantasma no contexto dos media digitais”. A. Vicente, H. Ferreira (Coord.).Post-Screen: Device, Medium and Concept, Lisboa, CIEBA_FBAUL, pp. 211-221.
- MARQUES, D. (2014), “Operações poéticas e outras cirurgias estéticas: materialidade e autointertextualidade em Homo Sapiens de Alberto Pimenta”. I. Alves, C. Pedrosa, N. Júdice (Org.):Crítica de Poesia: tendências e questões, Rio de Janeiro: Editora 7 Letras, pp. 121-134.

<CURADORIA>

- “Sentient States: Bio-mind and Techno-nature Exhibition”, curadoria de Diogo Marques e José Vasco Carvalho, integrada no âmbito de 21st International Conference Consciousness Reframed 2019. Universidade Católica Portuguesa, Porto.
- “Translations: Translating, Transcoding, Transducing”. Curadoria de Ana Marques e Diogo Marques. ELO 2017, Porto, Mosteiro de São Bento da Vitória, em associação com a Electronic Literature Organization (ELO) e a Universidade Fernando Pessoa (<http://po-ex.net/exposicoes/exposicoes-colectivas/elo-17-exhibits-affiliations-communities-translations?showall=&start=3>).
- “Et Sic In Infinitum: Uma Instalação Intermedial e Transliterária”, curadoria de Diogo Marques e Carolina Martins, integrada no festival literário FOLIO 2017 (19 a 29 de outubro de 2017), Óbidos.
- “Tacto/Contacto: do gesto analógico ao toque digital”. Curadoria de Diogo Marques e Carolina Martins. Livraria-Galeria Leitura, Lisboa, 2016 (<https://flic.kr/s/aHskZArMcR>).



<http://wreading-digits.com>

[facebook.com/wreadingdigits](https://www.facebook.com/wreadingdigits) | [instagram.com/wreadingdigits](https://www.instagram.com/wreadingdigits)
wreadingdigits@gmail.com